

Perfil de adultos e idosos submetidos à cirurgia cardíaca

Profile of adults and elderly undergoing cardiac surgery



Raquel da Silva Baggio-Graduada em Enfermagem (UPF)¹✉, Marcelo Walker-Enfermeiro Residente em Cardiologia¹, Juliana Baldissera Dors-Enfermeira Residente em Cardiologia¹, Sandra Biasuz-Enfermeira Especialista em Cardiologia e Mestranda em Saúde e Ruralidade^{2,3}, Anderson Flores-Mestre em Envelhecimento Humano e Doutorando em Enfermagem^{1,4}, e Thais Dresch Eberhardt-Mestra e Doutora em Enfermagem¹

Resumo

O estudo tem como objetivo descrever o perfil de adultos e idosos submetidos à cirurgia cardíaca. Trata-se de um estudo observacional quantitativo de corte transversal em um hospital de referência em cardiologia e hemodinâmica. A amostra é composta por 40 participantes que passaram por cirurgia cardíaca, com dados coletados por meio de um formulário impresso e analisados utilizando o programa *Statistical Package for the Social Sciences (SPSS)*, versão 25. As análises envolvem estatística descritiva simples, com variáveis qualitativas expressas em frequência absoluta (n) e relativa (%). A associação entre variáveis qualitativas é avaliada por meio do Teste Qui-quadrado ou Exato de Fisher, considerando um nível de significância de 5%. Verificou-se que a maioria dos participantes é idoso e do sexo masculino, sendo a hipertensão arterial sistêmica a comorbidade mais prevalente. Conclui-se que há uma alta prevalência de idosos e hipertensão arterial entre os participantes submetidos à cirurgia cardíaca, o que enfatiza a necessidade de monitoramento e manejo adequado da hipertensão em pacientes idosos.

Palavras-chave: Procedimentos Cirúrgicos Cardiovasculares. Perfil de Saúde. Fatores de Risco. Cirurgia Torácica.

Abstract

The study aims to describe the profile of adults and elderly individuals undergoing cardiac surgery. This is a quantitative observational cross-sectional study conducted at a reference hospital in cardiology and hemodynamics. The sample consists of 40 participants who underwent cardiac surgery, with data collected using a printed form and analyzed using the *Statistical Package for the Social Sciences (SPSS)*, version 25. The analyses involve simple descriptive statistics, with qualitative variables expressed in absolute (n) and relative (%) frequencies. The association between qualitative variables is assessed using the Chi-square test or Fisher's exact test, considering a significance level of 5%. It was found that the majority of participants are elderly and male,

¹Universidade de Passo Fundo. Passo Fundo-RS-Brasil. ²Hospital de Clínicas de Passo Fundo. Passo Fundo-RS-Brasil. ³Universidade Federal de Santa Maria. Palmeira das Missões-RS, Brasil. ⁴Universidade Federal de Santa Maria. Santa Maria-RS, Brasil.190914@upf.br✉

with systemic arterial hypertension being the most prevalent comorbidity. It is concluded that there is a high prevalence of elderly individuals and hypertension among the participants undergoing cardiac surgery, highlighting the need for proper monitoring and management of hypertension in elderly patients.

Keywords: Cardiovascular Surgical Procedures, Health Profile, Risk Factors, Thoracic Surgery.

Introdução

As cirurgias cardíacas são procedimentos complexos que impactam diversos sistemas orgânicos, elevando o risco de complicações pós-operatórias, especialmente em idosos (Barros *et al.*, 2022; Covalski *et al.*, 2021; Farias *et al.*, 2021). Fatores de risco associados às complicações incluem idade avançada, comorbidades preexistentes e maior tempo de circulação extracorpórea (Covalski *et al.*, 2021; Gutierrez *et al.*, 2021). A fragilidade na saúde do idoso é um potencial para complicações e aumento do tempo de internação hospitalar (Barros *et al.*, 2022).

O paciente idoso necessita de cuidados especiais devido à sua reserva funcional diminuída e ao estresse cirúrgico (Oliveira *et al.*, 2004). O conhecimento desses fatores de risco permite aos profissionais de saúde desenvolver planos de cuidado individualizados e implementar ações preventivas, visando reduzir a morbidade pós-operatória nessa população vulnerável (Gutierrez *et al.*, 2021). Dessa forma, tem-se como objetivo identificar o perfil de adultos e idosos submetidos à cirurgia cardíaca.

Materiais e métodos

Trata-se de um estudo observacional quantitativo com corte transversal do projeto matricial “Complicações no pós-operatório imediato em pacientes adultos e idosos submetidos à cirurgia cardíaca”. O estudo foi realizado em um hospital escola de grande porte do interior do Rio Grande do Sul, referência para a área de cardiologia e hemodinâmica. Foram incluídos pacientes com idade ≥ 18 anos, internados durante o pré-operatório de cirurgia cardíaca eletiva. Foram excluídas gestantes, pacientes com comunicação verbal prejudicada sem acompanhante, ou nível de consciência alterado sem acompanhante. Para a realização do cálculo amostral foi utilizado o programa Epi Info™ versão 7.2.5.0, considerando poder estatístico de 80%, nível de significância de 95% ($\alpha < 0,05$), tamanho populacional de 202 pacientes (número de pacientes submetidos à cirurgia cardíaca no local de estudo de agosto/2022 a agosto/2023), frequência esperada de complicações de 2,4% (Covalski *et al.*,

2021) e margem de erro de 5 pontos percentuais, perfazendo 28 pacientes. A este valor, foi acrescido 30% para possíveis perdas, totalizando 37 pacientes. A coleta de dados ocorreu com auxílio de instrumento impresso, de março a junho de 2024, o mesmo foi digitado de forma dupla independente e analisado com auxílio do programa *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS) versão 25. Para as análises, a idade foi categorizada em faixas etárias (adultos < 60 anos e idosos ≥ 60 anos), “peso adequado” – índice de massa corporal (IMC) $\leq 24,9 \text{ kg/m}^2$ e “acima do peso” IMC $\geq 25 \text{ kg/m}^2$. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva simples e inferencial. Foi realizado Teste Qui-quadrado ou Exato de Fisher (valor esperado menor que 5 em ao menos uma célula) para avaliar a associação entre as variáveis qualitativas, sendo considerado nível de significância de 5% para as análises.

O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob Certificado de Apresentação para Apreciação Ética (CAAE) nº 77952224.7.0000.5342 e Parecer nº 6.744.804.

Resultados e discussão

Foram avaliados 45 pacientes quanto à elegibilidade, dos quais 40 foram incluídos na análise (12 adultos e 28 idosos).

A maioria dos participantes era idoso (70,0%), com média de idade de 66,5 anos. Quanto ao tipo de cirurgia cardíaca, 20 participantes (50,0%) realizaram troca de válvula e 11 (27,5%) foram submetidos a cirurgia de revascularização do miocárdio. A maioria dos idosos era do sexo masculino (57,1%), acima do peso (71,4%), sedentário (75,0%), hipertenso (85,7%) e dislipidêmico (53,6%). Entre os adultos, a maioria também era do sexo masculino (66,7%), acima do peso (91,7%) e sedentário (91,7%). Observou-se uma associação estatística significativa entre faixa etária e a hipertensão arterial (p-valor=0,041) – Tabela 1.

Tabela 1 | Associação das variáveis com a faixa etária (adulto ou idoso). Rio Grande do Sul, Brasil, 2024. n=40

Variáveis	Faixa etária		p-valor*
	Adulto n (%)	Idoso n (%)	
Sexo			
Feminino	4 (33,3%)	12 (42,9%)	0,729
Masculino	8 (66,7%)	16 (57,1%)	
Raça			
Branca	9 (75,0%)	24 (85,7%)	0,640
Parda	2 (16,7%)	2 (7,1%)	
Preta	1 (8,3%)	1 (3,6%)	
Amarela	0 (0,0%)	1 (3,6%)	
Classificação do peso			
Peso adequado	1 (8,3%)	8 (28,6%)	0,233
Acima do peso	11 (91,7%)	20 (71,4%)	
Tabagismo			
Sim	2 (16,7%)	9 (32,1%)	0,451
Não	10 (83,3%)	19 (67,9%)	
Etilismo			
Sim	1 (8,3%)	7 (25,0%)	0,396
Não	11 (91,7%)	21 (75,0%)	
Sedentarismo			

Sim	11 (91,7%)	21 (75,0%)	0,396
Não	1 (8,3%)	7 (25,0%)	
Hipertensão arterial			
Sim	6 (50,0%)	24 (85,7%)	0,041
Não	6 (50,0%)	4 (14,3%)	
Diabetes mellitus			
Sim	2 (16,7%)	12 (42,9%)	0,157
Não	10 (83,3%)	16 (57,1%)	
Dislipidemia			
Sim	3 (25,0%)	15 (53,6%)	0,096
Não	9 (75,0%)	13 (46,4%)	

*Teste de qui-quadrado ou Exato de Fisher. p-valor significativo a um nível de significância de 5%

Destaca-se que a prevalência de hipertensão aumenta com a idade, afetando até 67,4% dos idosos (Esperandio *et al.*, 2013). Entre os adultos, a prevalência geral é de cerca de 24,8%, com as mulheres (26,8%) sendo mais afetadas do que os homens (22,5%) (Félix *et al.*, 2023), o que contraria os resultados deste estudo. Além disso, a hipertensão é um importante fator de risco para eventos e complicações cardiovasculares em pacientes submetidos à cirurgia cardíaca (Aronow, 2017). Pacientes hipertensos são mais vulneráveis à instabilidade hemodinâmica, arritmias cardíacas e isquemia miocárdica durante o período perioperatório (Póvoa *et al.*, 2021). Esses achados destacam a necessidade de implementar políticas de saúde pública voltadas para a prevenção, controle e promoção da saúde em todas as idades, especialmente considerando o baixo percentual de hipertensão controlada entre os idosos (Esperandio *et al.*, 2013).

Conclusão

Identificou-se associação entre idosos e hipertensão arterial entre os participantes submetidos a cirurgia cardíaca. O perfil dos participantes confirma a alta prevalência dessas condições. Estes achados reforçam a importância de monitorar e gerenciar a hipertensão em pacientes idosos.

Referências

ARONOW, Wilbert S. Manejo da hipertensão em pacientes submetidos a cirurgia. **Annals of Translational Medicine**, v. 5, n. 10, 2017.

BARROS, Amanda Ferreira De et al. Complicações pós-cirúrgicas em pacientes idosos: revisão integrativa de literatura. **Research, Society and Development**, 2022, vol. 11, n. 12, e297111234663. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/363589442_Complicacoes_pos-cirurgicas_em_pacientes_idosos_revisao_integrativa_de_literatura. Acesso em: 18 ago. 2024.

BARROS, Amanda Ferreira et al. Complicações pós-cirúrgicas em pacientes idosos: revisão integrativa de literatura. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 12, p. e297111234663-e297111234663, 2022.

COVALSKI, Danieli *et al.* Pós-operatório de cirurgias cardíacas: complicações prevalentes em 72 horas. **Revista de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria**, v.

11, e75, p. 1-20, 2021. Disponível em: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2021/11/1343262/64147-304215-1-pb.pdf>. Acesso em: 18 ago. 2024.

ESPERANDIO, Eliane Maria et al. Prevalência e fatores associados à hipertensão arterial em idosos de municípios da Amazônia Legal, MT. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v. 16, p. 481-493, 2013.

FARIAS, Patrícia *et al.* Mortalidade de pacientes submetidos à cirurgia cardíaca. **Research, Society and Development**, 2021, vol. 10, n. 5, e12110514610. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/14610>. Acesso em: 18 ago. 2024.

FÉLIX, José Lucas et al. Prevalência da hipertensão arterial no idoso: uma revisão de literatura. **Research, Society and Development**, v. 12, n. 8, p. e18912843046-e18912843046, 2023.

FILHO, Paulo de Oliveira; CARMONA, Maria José Carvalho; AULER JÚNIOR, José Otávio Costa. Peculiaridades no pós-operatório de cirurgia cardíaca no paciente idoso. **Revista Brasileira de Anestesiologia**, v. 54, p. 707-727, 2004.

PÓVOA, Fernando Focaccia; BOMBIG, Maria Teresa Nogueira; PÓVOA, Rui. Avaliação perioperatória do paciente hipertenso. **Revista Brasileira de Hipertensão**, v. 28, n. 4, p. 276-282, 2021.